



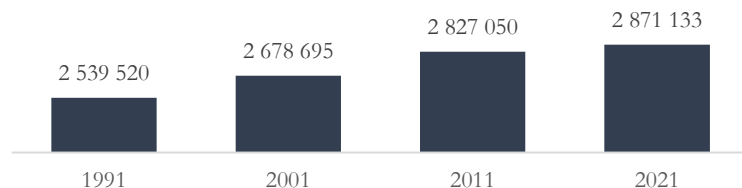
“Transportes na AML: Diagnóstico”

Carlos Oliveira Cruz

AMOLIS

Enquadramento

População na AML aumentou 13%
entre 1991 e 2021



5,4 Milhões de deslocações por dia

Cerca de 2,60 de deslocações/dia



Dinâmica económica muito positiva

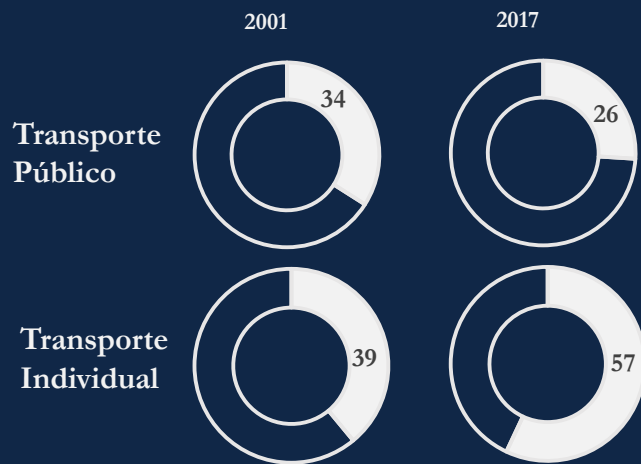
Aumentaram os níveis de emprego, forte
dinâmica turística

Maior pressão sobre o sistema de
transportes

O aumento do número de deslocações está a
colocar maior pressão sobre todo o sistema de
transportes

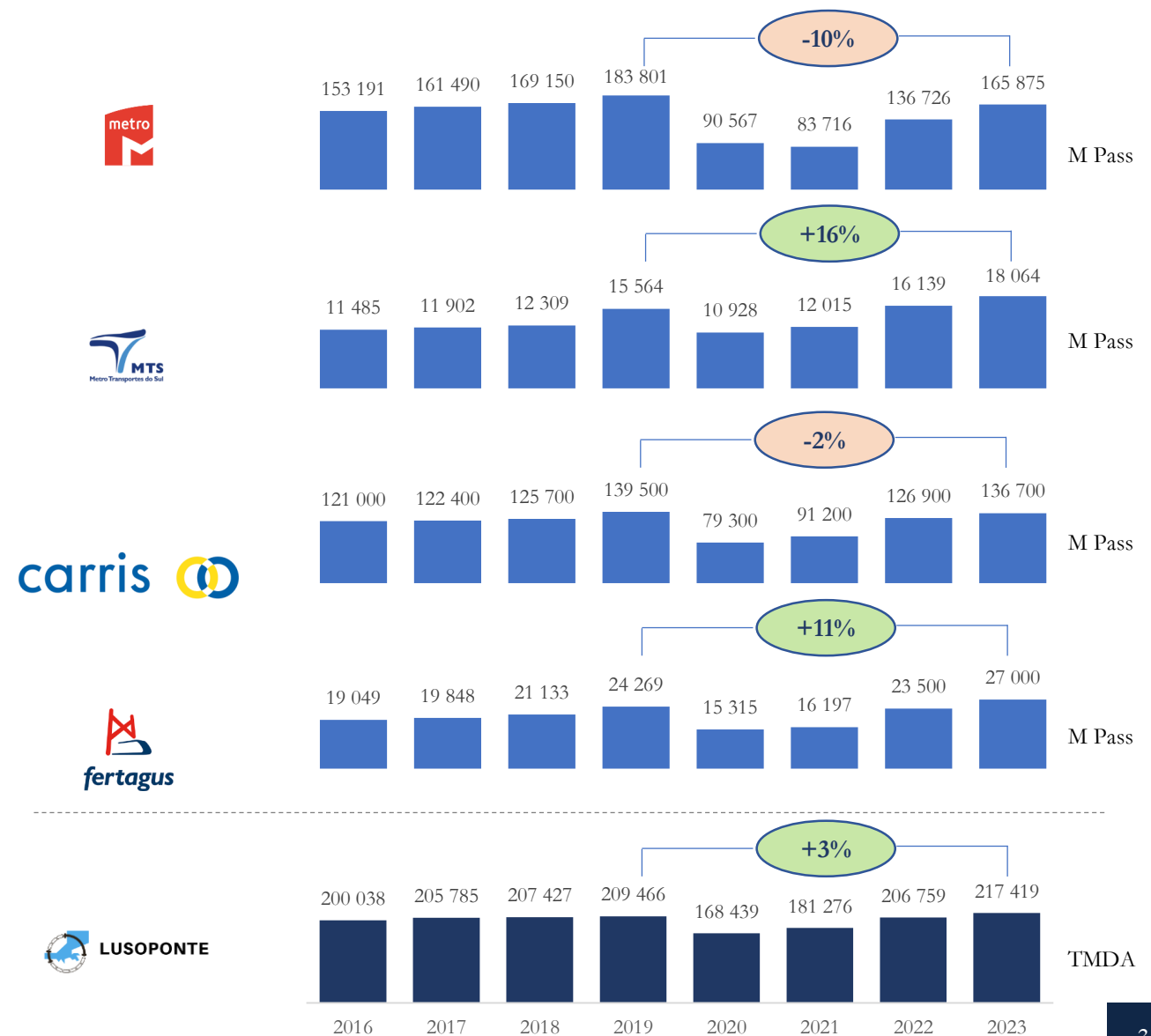
A AML tem um problema crónico na repartição modal

Entre 2001 e 2017 a utilização do automóvel aumentou substancialmente



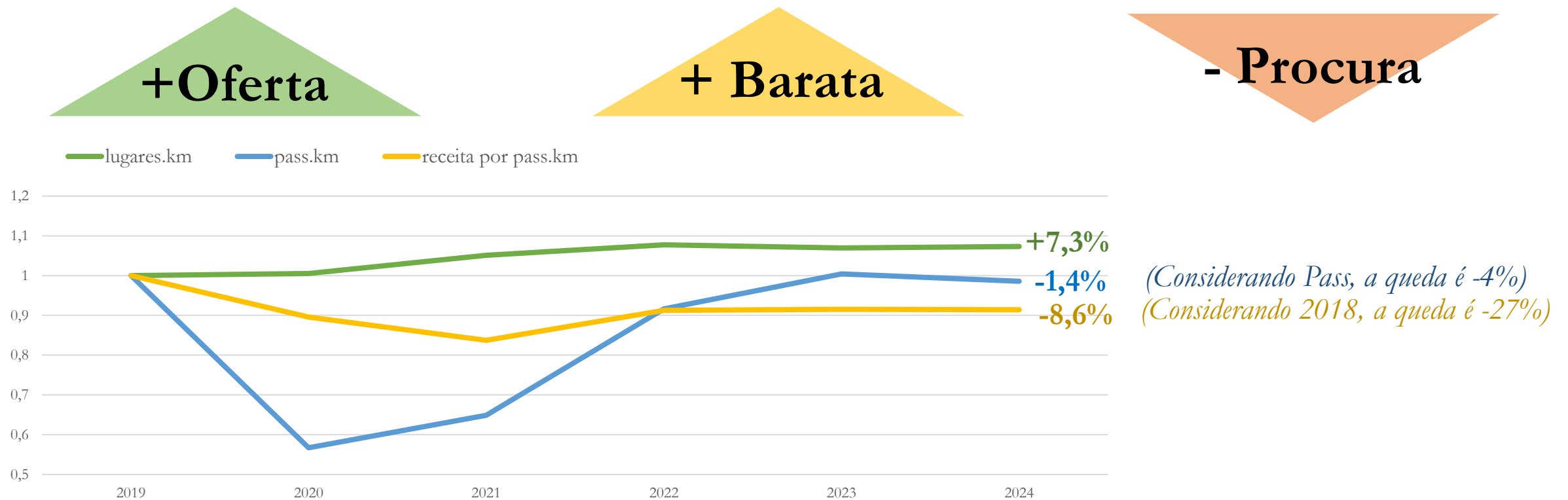
No período pós-pandemia verifica-se uma evolução assimétrica nos operadores

Fontes: AMT, ML, MST, CARRIS, FERTAGUS, IMT



Exemplo CARRIS: O esforço da empresa não está a ser capaz de contrariar a tendência de queda

Entre 2019 e 2024 há um evidente esforço ao nível da oferta e do tarifário para contrariar a perda de procura



Exemplo PONTES: O aumento das portagens não impediu o aumento da procura

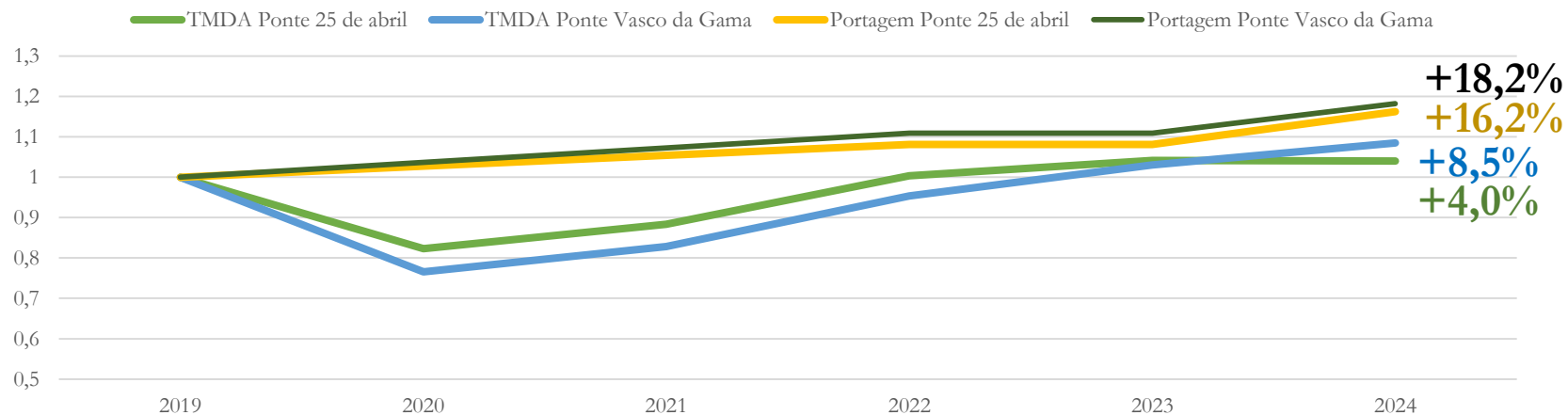
Entre 2019 e 2024 as portagens nas pontes subiram, em media, 17%

Mesmo com o aumento das portagens, registou-se um aumento do tráfego de 7%

~Oferta

+ Caro

+ Procura



Congestionamento e sinistralidade rodoviária

~60

Horas "perdidas" por ano e por utilizador em congestionamento

60

Vítimas mortais em acidentes rodoviários

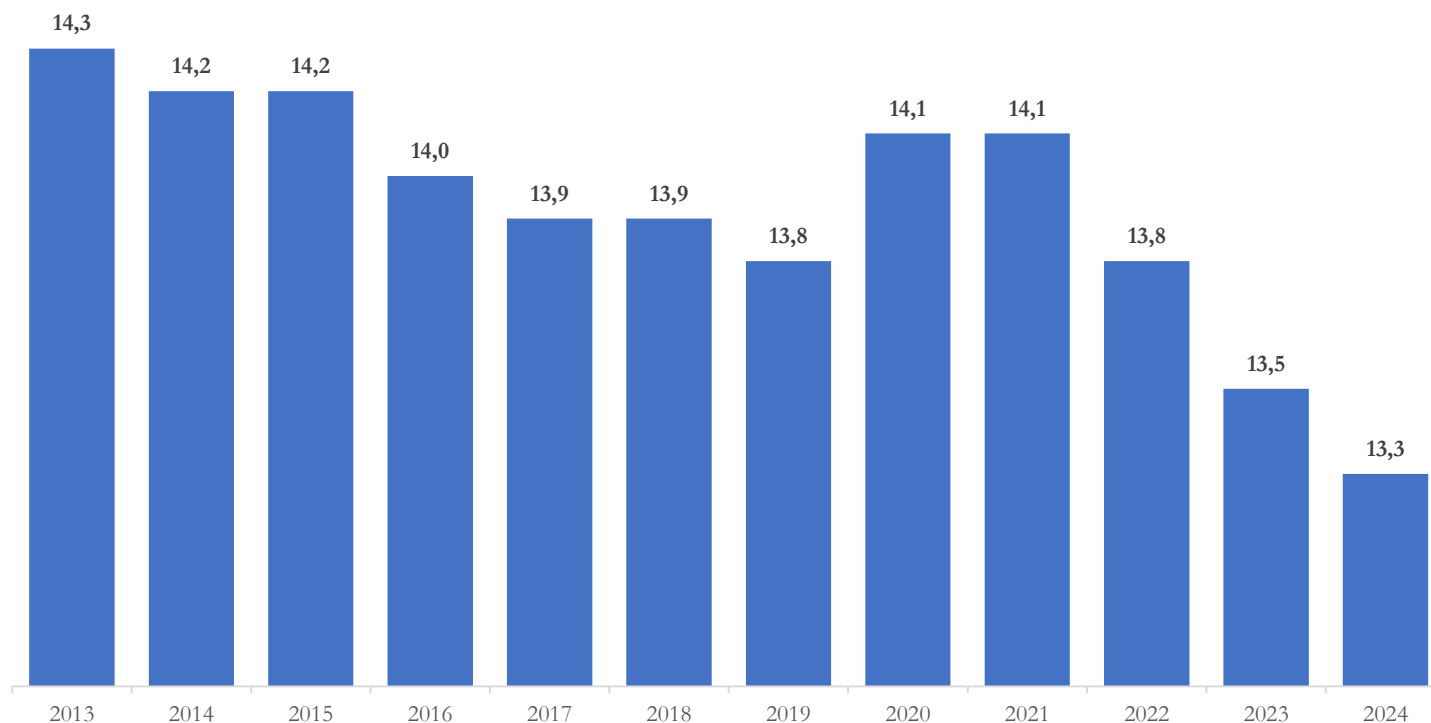
~1,4 mil milhões Euros

Custo da sinistralidade (7,2 mil M Euros em PT)



Exemplo CARRIS: A velocidade média commercial registava em 2024 é a mais baixa dos últimos 12 anos

O congestionamento rodoviário, acidentes, e a falta de infraestrutura adequada (corredores BUS), está a prejudicar a qualidade do serviço prestado pela CARRIS. A velocidade comercial caiu 7% em 12 anos.



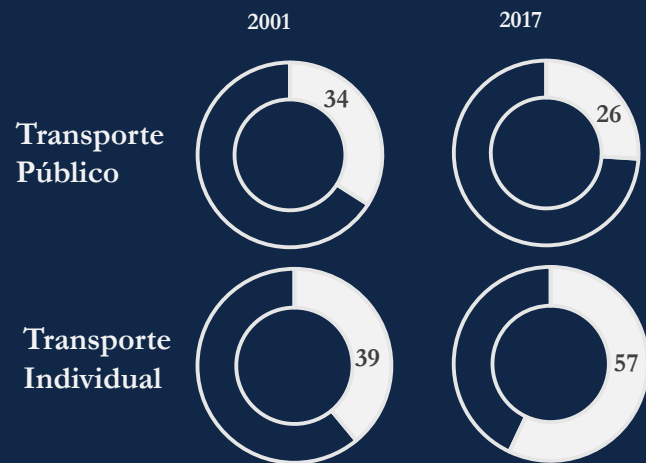
Mais meios

É necessário mais ~1 autocarro e (2,5 motoristas), em cada 15, para prestar o mesmo serviço (+2,5 milhões de km)

Degradação dos tempos de viagem

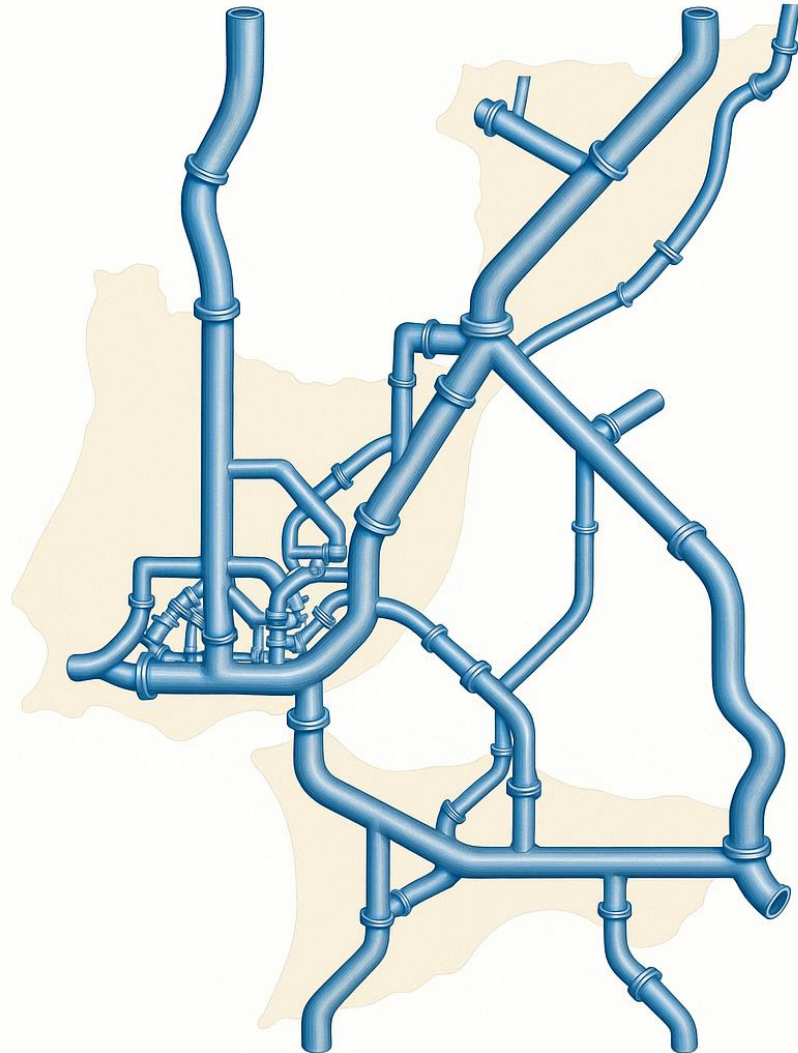
A AML tem um problema crónico na repartição modal

Entre 2001 e 2017 a utilização do automóvel aumentou substancialmente



O que está a falhar?

Visão estilizada



Como reequilibrar os fluxos?

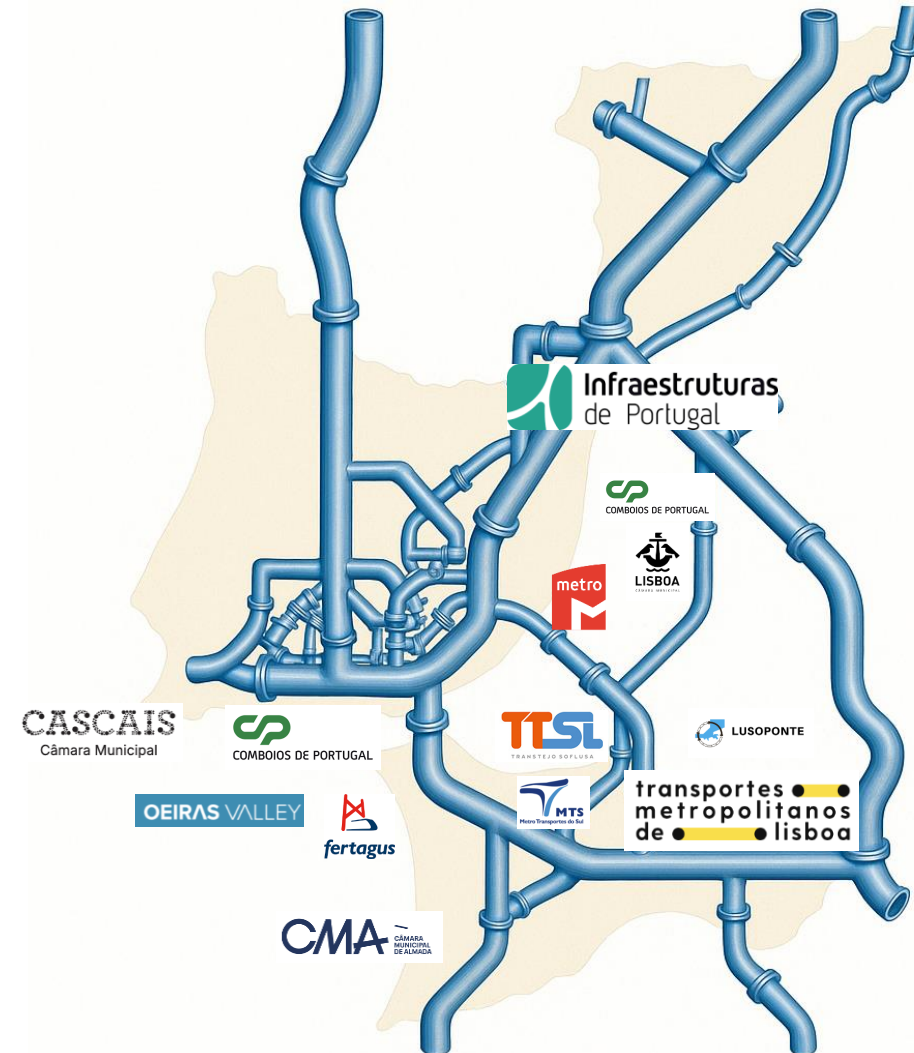
Alterar o diâmetro dos tubos

Aumentar: mais frequência, mais capacidade, maior qualidade de serviço, etc.

Diminuir: restringir o número de vias, aumentar o preço (portagens e estacionamento), redução de velocidades, etc.

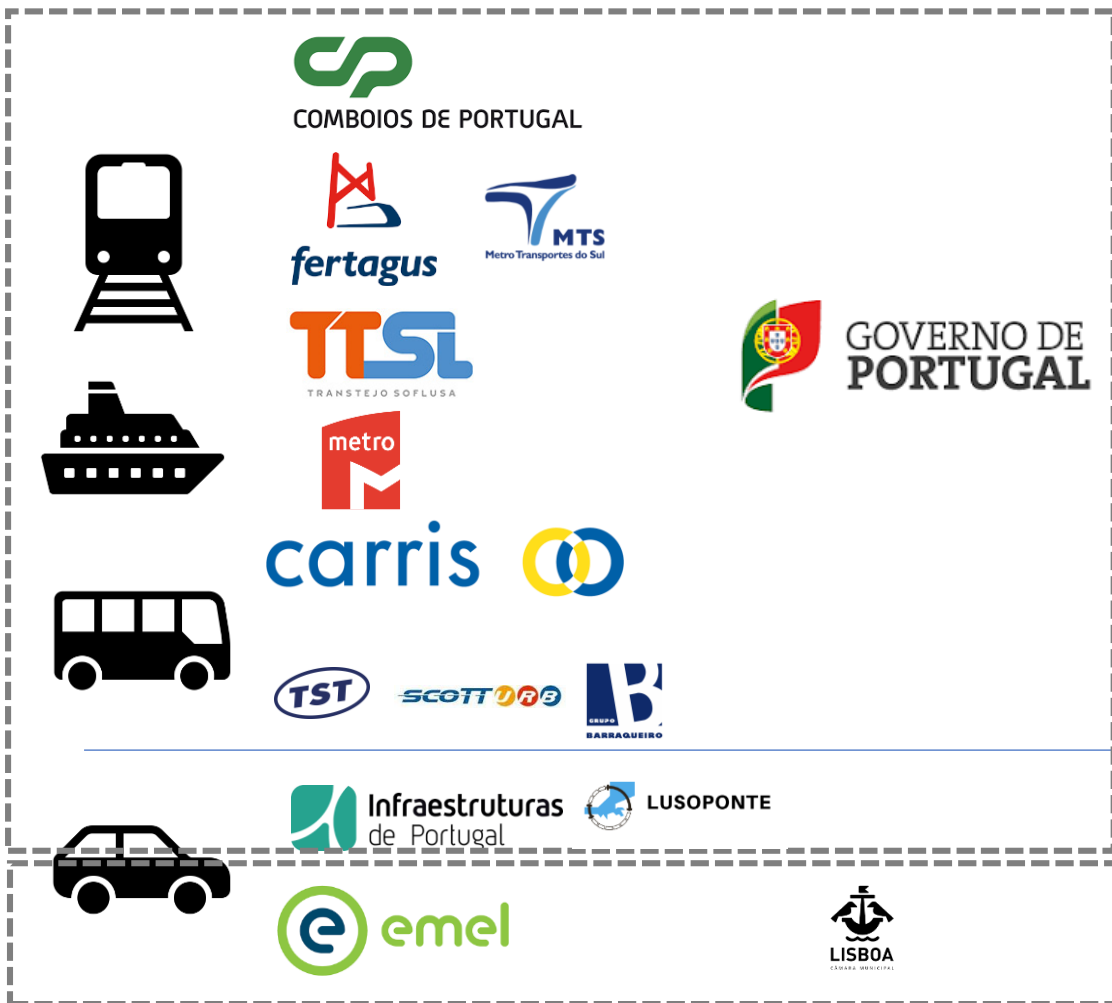
Visão estilizada

Como compatibilizar diferentes “donos”?



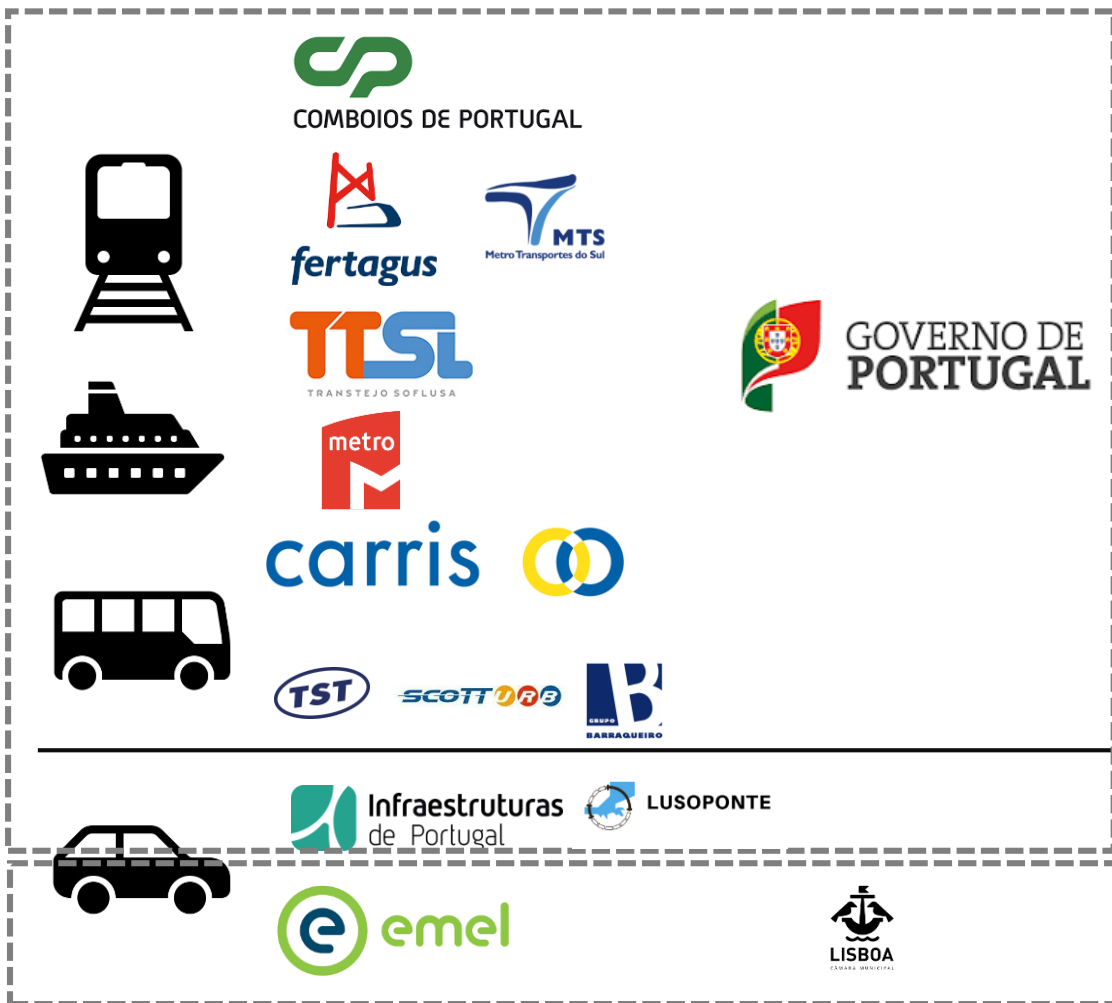
Enquadramento institucional

Até 2015

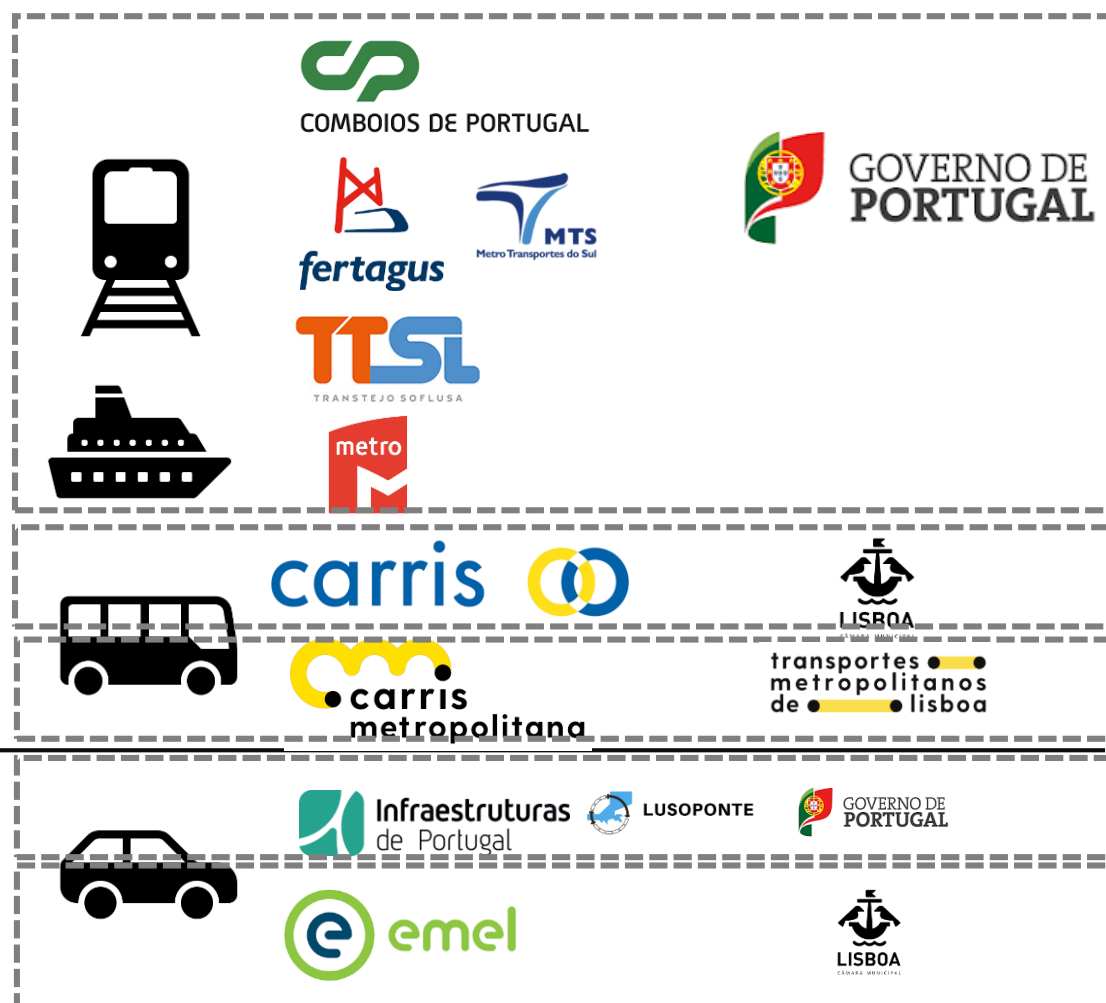


Enquadramento institucional

Até 2015



Atual



Notas finais



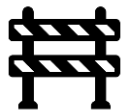
1

O preço é um factor importante mas não é o único (e na cidade de Lisboa não parece ser o mais relevante)



2

Atuar sobre a oferta (veículos.km) e tarifário não é suficiente (sistemas de informação, qualidade dos abrigos e interfaces, integração física e lógica, etc.)



3

Aumentar o "atrito" na utilização do TI (nos corredores bem serviços pelo TP)



4

Desenvolver uma visão integrada, ao abrigo de um modelo de organização e gestão eficaz



“Transportes na AML: Diagnóstico”

Carlos Oliveira Cruz

AMOLIS